

**O PROCESSO CRIATIVO DA REVISTA VEJA  
AO LONGO DE 45 ANOS:  
UMA CONSTRUÇÃO DINÂMICA E COLETIVA**

*Cecília Contani Baraldo* (UEL)

[cecilia.contani@gmail.com](mailto:cecilia.contani@gmail.com)

*Edina Regina Pugas Panichi* (UEL)

[edinapanichi@sercomtel.com.br](mailto:edinapanichi@sercomtel.com.br)

A escolha da pauta, a seleção de informações e a utilização de recursos linguísticos são elementos que compõem a criação de um texto jornalístico. Até a edição final, são inúmeras leituras e incontáveis reescritas, o que torna a notícia muito mais do que um simples relato cotidiano: é fruto de um processo criativo. Este trabalho visa analisar a edição comemorativa de 45 anos da revista *Veja* sob a perspectiva da crítica genética. Esse número apresenta as reportagens mais significativas para a revista e para o contexto mundial, desde a primeira edição; divulga, também, o trabalho do editor-chefe e como a censura modificava termos e retirava trechos dos textos originais, todo esse acervo imbrica a memória nacional e a história da própria revista, o que comprova o poder persuasivo da organização linguística de um discurso. Analisaremos o impacto dessas alterações impostas aos profissionais pela censura e como o texto fora modificado, tendo o seu sentido completamente dilacerado. O trabalho do editor-chefe ganha destaque nessa edição comemorativa, com *status* de homenagem; as intervenções feitas nos bonecos são explicadas, tornando pública a preocupação com a construção argumentativa de cada texto. A crítica genética é o nosso aporte teórico, pois ao buscar entender o processo de criação de uma obra artística, através de documentos, foi a metodologia escolhida para analisar todos os dados fornecidos pela edição selecionada.